

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

VELÓRIOS Cemitérios de Salvador adotam novas regras para enterros
www.coronavirus.atarde.com.br

COVID-19 Consulta é feita por videochamada, dura 20 min, e plataforma reúne psicólogos de diferentes regiões do país

INICIATIVA IRÁ OFERECER ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO AO CIDADÃO

THIAGO CONCEIÇÃO

Um site de atendimento psicológico ao cidadão no decorrer da quarentena foi lançado ontem pela prefeitura de Salvador. Gratuita e disponível no site www.psiuacolhimento.com.br, a Psiu Acolhimento é uma plataforma que reúne psicólogos voluntários de diferentes regiões do país.

Com duração de 20 minutos, o atendimento é feito por videochamada e a pessoa que deseja ser atendida deve clicar na parte “conversar com um psicólogo”.

Depois, basta informar o CPF, o nome completo, e-mail e gênero. Os nomes dos psicólogos disponíveis aparecem logo após o cadastro e o clique em “buscar psicólogo”. Apenas maiores de 18 anos poderão ser atendidos e o serviço funciona 24 horas por dia, de acordo com a disponibilidade do voluntário.

“O período de maior isolamento físico traz a preocupação com a saúde mental das pessoas. Atinge todas as ordens, sejam econômica, social, de convivência familiar e, é claro, os impactos psicológicos são muito sérios. Nesse momento, aproveito para agradecer a todos os profissionais que estão se voluntariando e atendendo quem mais precisa”, disse prefeito ACM Neto (DEM) em coletiva de imprensa realizada no Palácio Thomé de Souza.

Procedimento

Os psicólogos que têm o desejo de virar voluntários precisam se cadastrar no site, na parte “sou psicólogo (a)”, informando o número de registro no Conselho Regional de Psicologia (CRP). Até o momento, cerca de 200

Apenas maiores de 18 anos poderão ser atendidos e o serviço funciona 24 horas por dia

Gratuita e disponível em www.psiuacolhimento.com.br



Prefeito ACM Neto (DEM) apresentou a ferramenta em coletiva de imprensa realizada no Palácio Thomé de Souza

Semob atesta adesão em ações de vistoria sobre uso da máscara

VITOR CASTRO*

Começou a valer com mais rigor o uso de máscara no transporte público. Com fiscalização educativa desde o dia 23, a ação feita ontem pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) atestou grande adesão por parte da população. Agora, aquele que estiver sem máscara será impedido de utilizar os ônibus da capital.

Hoje, novas atuações devem ser feitas pela Transalvador. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e

Urbanismo (Sedur), até o último domingo, interditou 993 estabelecimentos.

Ontem, fiscais da Semob, com o auxílio da Guarda Municipal, estiveram nas principais estações de transbordo e outros 80 pontos com maior fluxo de passageiros. Segundo a pasta, 10 mil máscaras já foram distribuídas.

“As pessoas estão aderindo bem ao uso da máscara. Hoje [ontem], de todos que abordamos, apenas oito pessoas estavam sem o equipamento. Uma das pessoas tinha microcefalia, por exem-

plo. Outras duas ou três alegaram não ter como comprar, daí demos as máscaras”, disse o titular da Semob, Fábio Motta.

A auxiliar administrativa Ticiania Pimentel, 26 anos, estava voltando do trabalho durante uma das fiscalizações na Estação da Lapa. Ela acredita que a medida é necessária no combate à doença. “Só assim evitaremos a transmissão entre as pessoas e o aumento de casos”.

De acordo com a Sedur, 13.320 vistorias e 993 interdições ocorreram entre 18 de



Felipe Iruatá / Ag. A TARDE

Só passageiros com máscara podem entrar nos ônibus

março até o último domingo. Segundo o secretário Sérgio Guanabara, a norma tem sido cumprida na maioria dos grandes estabelecimentos, ao contrário dos que têm área menor ou igual a 200 m². “No final de semana tivemos mais de 40 interdições em locais com esse porte”, disse o gestor, que destacou Cajazeiras, Liberdade e Sussuarana como as localidades com o maior índice de descumprimento.

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**

Referência na área, Lacen amplia atuação e orienta ações de combate

MÁRCIO WALTER MACHADO*

Com cerca de 15.500 análises concluídas de amostras dos pacientes em suspeição de contágio pelo novo coronavírus e com 1.600 aguardando resultado, o Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalves Moniz (Lacen-BA) é a 3ª maior unidade de vigilância sanitária do país pelo Ministério da Saúde (MS) e uma das ferramentas do governo no enfrentamento à Covid-19. Conforme explicou a di-

retora do Lacen, Arabela Leal, que tem visto a quantidade de testes laboratoriais dobrar nas últimas duas semanas, passando de 300 para cerca de 600 por dia, a rapidez no resultado é essencial para a contenção.

“A nossa proposta é liberar os testes entre 24 e 48 horas, só que a gente não consegue fazer isso com todas as amostras porque algumas não chegam de maneira adequada, não vêm acompanhadas da ficha, por exemplo. Quando isso acontece, a gente precisa parar, entrar

em contato com os municípios e continuar a análise. Com a ampliação das operações, esperamos ter o resultado rapidamente para todas as amostras”, disse.

De acordo com a diretora do Lacen, o teste é realizado pelo processamento que transforma a amostra colhida do paciente em material analisável, para que em seguida se possa extrair o material genético e compará-lo à amostra do vírus.

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**

Doença atinge 2.356 pessoas na Bahia e causa 83 mortes

MÁRCIO WALTER MACHADO*

Foram registrados 2.356 casos confirmados de Covid-19 no estado até o fim da tarde de ontem. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde (Sesab), esse número representa 20,61% do total de notificações na Bahia. O órgão também informou que 501 pacientes estão recuperados e 83 morreram.

Os óbitos ocorreram nos municípios: Ajustina (1); Água Fria (1); Araci (1); Belmonte (1); Camaçari (1); Ca-

pim Grosso (1); Catu (1); Feira de Santana (1); Gongogi (2); Ilhéus (4); Ipiatã (1); Itabuna (3); Itagibá (1); Itapé (1); Itapetinga (2); Juazeiro (1); Lauro de Freitas (5); Nilo Peçanha (1); Salvador (48); Uruçuca (4); Utinga (1); Vitória da Conquista (1).

Os casos confirmados ocorreram em 123 municípios, com maior proporção em Salvador (60,36%), com 1.260 casos. Os com os maiores coeficientes de incidência por mil habitantes foram Ilhéus (1096,55), Uruçuca (1023,44),

(765,02,48), Itabuna (694,11) e Gongogi (561,17).

Segundo a Sesab, são 253 internados, estando 73 na UTI. O boletim epidemiológico registrou 5.360 casos descartados e 11.430 notificações em toda a Bahia.

As cidades mais atingidas depois da capital baiana são Ilhéus (com 178 casos); Itabuna (148); Feira de Santana (67); Lauro de Freitas (42); Camaçari (27) e Vitória da Conquista com 25.

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**